

PDS quer mudar o regimento interno do Senado

Pouco antes do recesso, em reunião realizada sob a presidência do senador Nilo Coelho, a bancada do PDS no Senado decidiu aprovar um elenco de mudanças no regimento interno daquela Casa visando a impedir que as oposições prossigam obstruindo sistematicamente seus trabalhos como aconteceu até agora, com prejuízos para a administração pública.

— O objetivo — disse o senador Jardim Pessarinho, ao prestar ontem a informação — é fazer um regimento que ofereça chances de debate das matérias sem impedir o trabalho da maioria. Hoje, a seu ver, as oposições dispõem de condições para paralisar inteiramente os trabalhos apenas com a aplicação dos dispositivos regimentais.

O presidente do Senado rememorou todas as principais votações deste ano para contraditar afirmação do presidente do PP, senador Tancredo Neves, segundo as quais as oposições só exerceram seu direito de obstruir os trabalhos nos meses de junho e setembro. Ao contrário, disse o senador Passarinho, a obstrução aconteceu durante todo o ano. A propósito, ele lembrou ao senador Tancredo Neves que um dia ele, Tancredo pode voltar a ocupar um cargo como o de 1º ministro quando, então vai sofrer agruras se enfrentar uma obstrução oposicionista contra empréstimos de fundamental importância para o bom andamento da administração.

Entre as modificações pretendidas, o presidente do Senado destacou o problema das declarações de voto, hoje permitidas a cada votação, que passariam a ser encaminhadas por escrito à mesa tal como estabelece o regimento interno da Câmara. Afirmou que se constitui num absurdo o fato de que um só senador pode usar da palavra para discutir a matéria, para encaminhá-la.

Além disso, ele entende que há, no momento, uma discussão sobre o real significado da dívida consolidada e da competência que devem ter senadores de um Estado de votar a favor ou contra proposições que dizem respeito a Estados diferentes.